

Senador quer levar

CPI aos sindicatos

O senador Luís Alberto (PTB-PR) pediu ontem ao coordenador da Subcomissão de Subvenções, senador Garibaldi Alves (PMDB-RN), que determine a realização de uma auditoria por amostragem nos sindicatos que receberam subvenções sociais. De 1989 até este ano, os sindicatos receberam US\$ 1 milhão, por meio de emendas ao orçamento. Em 1992, cada parlamentar teve uma cota de US\$ 13 mil para doações. A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) votada recentemente proibiu o repasse para sindicatos.

Para Luís Alberto, o ideal seria que o Tribunal de Contas da União (TCU) investigasse dois sindicatos por estado, um urbano e um rural. O senador Garibaldi Alves disse que conversará com o presidente do TCU, ministro Carlos Átila, para averiguar a viabilidade da auditoria.

O senador sustenta que o recebimento de subvenção pelos sindicatos é ilegal, de acordo com a Lei 1.493. Essa lei proíbe que se conceda subvenção a instituição que distribua benefícios apenas aos próprios membros ou proprietários e respectivas famílias. Mas o presidente do TCU, Carlos Átila, deu parecer considerando que as despesas são autorizadas pela lei orçamentária.

O senador Luís Alberto deu dois exemplos de irregularidades. O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santana de Quiriri (CE) desviou o dinheiro para remunerar dirigentes sindicais e parentes; o Sindicato dos Jornalistas de Brasília demorou mais de dois anos para prestar contas dos recursos recebidos. Entre os parlamentares que destinaram recursos a sindicatos, está o ministro da Indústria e Comércio, José Eduardo Andrade Vieira, senador pelo PTB do Paraná. Em 1992, ele destinou Cr\$ 922.400,00 ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Arapoti (PR).

A Subcomissão de Subvenções divulgou ontem uma lista de entidades que receberam valores superiores a US\$ 100 mil em subvenções, nos últimos cinco anos. A CGT recebeu US\$ 718,9 mil; a Confederação das Mulheres do Brasil, US\$ 666 mil; e a Federação das Mulheres Gaúchas, US\$ 119,8 mil. Mas há também entidades patronais: Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Distrito Federal, US\$ 147,1 mil; Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul, US\$ 127,1 mil; e Federação das Indústrias do Estado do Pará, US\$ 100,4 mil.

□ O deputado Zaire Resende (PMDB-MG), integrante da CPI do Orçamento, protestou ontem contra a forma de divulgação do dossiê sobre as subvenções sociais destinadas aos sindicatos. Ele acusou o senador Luís Alberto (PTB-PR) de ter agido sem isenção. “O meu nome foi parar na imprensa, enquanto o do senador e ministro José Eduardo Andrade Vieira foi omitido”, reclamou Zaire. O deputado relatou, na reunião da CPI, que destinou em 1992 US\$ 612 para o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ipiaçu (MG) e que o mesmo havia sido feito pelo senador ao destinar a quantia menor ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Arapoti (PR).